



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Apae de Rio Bananal

Assistência Social, Educação e Saúde

ANO 2018

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1 Introdução

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Rio Bananal, também conhecida como Apae de Rio Bananal, é uma sociedade civil de direito privado, de caráter assistencial sem fins lucrativos, tendo como público alvo pessoas com necessidades especiais. Atua na esfera da garantia e defesa de direitos, bem como na execução do Serviço de Proteção Social Especial de média complexidade.

A Apae de Rio Bananal foi fundada no dia 25 de abril de 1992. Esta Associação integra-se por filiação à Federação Nacional das APAE's, a qual o estatuto adere e a supervisão se submete.

1.2 Missão

Promover e articular ações de defesa dos direitos das pessoas com deficiência e representar o movimento perante os organismos nacionais e internacionais para a melhoria da qualidade dos serviços prestados pelas APAES na perspectiva da inclusão social de seus usuários no mundo da cidadania.

1.3 Visão

Ser um movimento de pais, amigos e pessoas portadoras de deficiência, de excelência e referência no país na defesa de direitos e prestação de serviços.

1.4 Dados de Identificação

Razão Social

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Rio Bananal/ES

Nome Fantasia

Apae de Rio Bananal

Endereço

Rua André Pizetta, 72, São Sebastião, Rio Bananal ES, CEP: 29.920-000

Data da Fundação

25/04/1992

CNPJ

36.022.978/0001-00



E-mail da Instituição

riobananal@apaees.org.br

apaerb@hotmail.com

Home Page

www.apaees.org.br/riobananal

Telefone 1

(27) 99937-8872

Telefone 2

(27) 3265-1963

1.5 Certificados e Registros

Utilidade Pública Municipal

Lei nº 0443/1993 de 16/12/1993

Utilidade Pública Estadual

Lei nº 5.208 de 26/04/1996

Utilidade Pública Federal

DOU de 09/04/1999

Registro no Conselho Municipal de Assistência Social

Registro nº 001

Registro no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

Registro nº 003

Filiada a Federação Nacional das APAEs

Certificado nº 985 de 13/07/1993

Registro no Conselho Nacional de Assistência Social

Registro nº 44006.004231/98-59 de 18/09/1998

Portaria de Autorização de Funcionamento da Escola Especial “Novo Amanhecer”

Parecer nº 1463/2006 e Resolução 1255/2006

Recredenciamento

Parecer CEE nº 3.907/2013 e Resolução CEE nº 3.525/2013

1.6 Diretoria da APAE Triênio 2017/2019

DIRETORIA EXECUTIVA

- 1. PRESIDENTE:** Eudson Altair Corradi Regly
- 2. VICE-PRESIDENTE:** José Maria França
- 3. 1º DIRETOR SECRETÁRIO:** Camila Santana
- 4. 2º DIRETOR SECRETÁRIO:** Aroldo Anholeti
- 5. 1º DIRETOR FINANCEIRO:** Marcelo Da Silva Pinheiro
- 6. 2º DIRETOR FINANCEIRO:** Rafael Luiz Toneto
- 7. DIRETOR DE PATRIMÔNIO:** Edinaldo Locatelli
- 8. DIRETOR SOCIAL:** Olinda Matedi Giuriato

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

MEBROS:

1. Ronaldo João Salvalaio
2. José Maria Silvestre
3. Wacson Silva
4. Edelson Careta Frade

CONSELHO FISCAL

MEMBROS TITULARES:

1. Claudio Roberto Marangonha
2. Leonel José Bravim
3. Elson Carlos Marim

MEMBROS SUPLENTE:

1. Maria da Penha Matedi Tessarolo
2. Arlindo Lourete
3. Ediel Inacio Machado

1. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

Art. 9º – São os seguintes os fins e objetivos desta Apae, nos limites territoriais do seu município, voltados a promoção de atividades de finalidades de relevância pública e social, em especial:

I – promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, e transtornos globais do desenvolvimento, em seus ciclos de vida: crianças, adolescentes, adultos e idosos, buscando assegurar-lhes o pleno exercício da cidadania;

II – prestar serviço de habilitação e reabilitação ao público definido no inciso I deste artigo, e a promoção de sua integração à vida comunitária no campo da assistência social, realizando atendimento, assessoramento, defesa e garantia de direitos, de forma isolada ou cumulativa às pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, e para suas famílias;

III – prestar serviços de educação especial às pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla;

IV – oferecer serviços na área da saúde, desde a prevenção, visando assegurar uma melhor qualidade de vida para as pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla;

V – proporcionar aos usuários na faixa etária acima de 17 anos trabalho em oficinas terapêuticas visando aprimorar o desenvolvimento e a coordenação motora destes usuários bem como prestar assistência social e acompanhar as respectivas famílias permitindo-lhes uma melhor qualidade de vida e inserção na Sociedade.

Art. 10 – Para consecução de seus fins, a Apae se propõe a:

I – executar serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais, de forma gratuita, permanente e continuada aos usuários da assistência social e a quem deles necessitar, sem qualquer discriminação, de forma planejada, diária e sistemática, não se restringindo apenas a distribuição de bens, benefícios e encaminhamentos;

II – promover campanhas financeiras de âmbito municipal e colaborar na organização de campanhas nacionais, estaduais e regionais, com o objetivo de arrecadar fundos destinados ao financiamento das ações de atendimento à pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, bem como a realização das finalidades da Apae;

III – incentivar a participação da comunidade e das instituições públicas e privadas nas ações e nos programas voltados à prevenção e ao atendimento da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla;

IV – promover parcerias com a comunidade e com instituições públicas e privadas, oportunizando a habilitação e a colocação da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, no mundo do trabalho;

V – participar do intercâmbio entre as entidades coirmãs, as análogas filiadas, as associações congêneres e as instituições oficiais municipais, nacionais e internacionais;

VI – manter publicações técnicas especializadas sobre trabalhos e assuntos relativos à causa e à filosofia do Movimento Apaeano;

VII – solicitar e receber recursos de órgãos públicos ou privados, e contribuições de pessoas físicas;

VIII – firmar parcerias com entidades coirmãs e análogas, solicitar e receber recursos de órgãos públicos e privados, e as contribuições de pessoas físicas e jurídicas;

- IX – produzir e vender serviços para manutenção da garantia de qualidade da oferta dos serviços prestados;
- X – fiscalizar o uso do nome “Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais”, do símbolo e da sigla Apae, informando o uso indevido à Federação das Apaes do Estado ou à Federação Nacional das Apaes;
- XI - promover meios para o desenvolvimento de atividades extracurriculares para os seus assistidos e às suas famílias
- XII – desenvolver ações de fortalecimento de vínculos familiares, prevenindo a ocorrência de abrigamentos;
- XIII – apoiar e/ou gerenciar casas-lares para as pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, em situação de risco social ou abandono;
- XIV – garantir a participação efetiva das pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, na gestão das Apaes;
- XV – coordenar e executar, nos limites territoriais do seu município, os objetivos, programas e a política da Federação das Apaes do Estado e da Federação Nacional das Apaes, promovendo, assegurando e defendendo o progresso, o prestígio, a credibilidade e a unidade orgânica e filosófica do Movimento Apaeano;
- XVI – atuar na definição da política municipal de atendimento à pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, em consonância com a política adotada pela Federação das Apaes do Estado e pela Federação Nacional das Apaes, coordenando e fiscalizando sua execução;
- XVII – articular, junto aos poderes públicos municipais e às entidades privadas, políticas que assegurem o pleno exercício dos direitos da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla;
- XVIII – encarregar-se, em âmbito municipal, da divulgação de informações sobre assuntos referentes à pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, incentivando a publicação de trabalhos e de obras especializadas;
- XIX – compilar e/ou divulgar as normas legais e os regulamentares federais, estaduais e municipais, relativas à pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, provocando a ação dos órgãos municipais competentes no sentido do cumprimento e do aperfeiçoamento da legislação;
- XX – promover e/ou estimular a realização de estatísticas, estudos e pesquisas em relação à causa da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, propiciando o avanço científico e a permanente formação e capacitação dos profissionais e voluntários que atuam na Apae;

- XXI – promover e/ou estimular o desenvolvimento de programas de prevenção da deficiência, de promoção, de proteção, de inclusão, de defesa e de garantia de direitos da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, de apoio e orientação à sua família e à comunidade;
- XXII – estimular, apoiar e defender o desenvolvimento permanente dos serviços prestados pela Apae, impondo-se a observância dos mais rígidos padrões de ética e de eficiência, de acordo com o conceito do Movimento Apaeano;
- XXIII – divulgar a experiência apaeana em órgãos públicos e privados, pelos meios disponíveis;
- XXIV – desenvolver o programa de autodefensoria, garantindo a participação efetiva das pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, na gestão da Apae;
- XXV – promover e articular serviços e programas de prevenção, educação, saúde, assistência social, esporte, lazer, trabalho, visando à plena inclusão da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla;
- XXVI – permitir trabalho das consultorias periódicas, na forma do que determina o art. 8º, Inciso V, do Estatuto da FEAPAES-ES e, observar os princípios fundamentais de contabilidade e as Normas Brasileiras de Contabilidade.

2. APRESENTAÇÃO

A Apae de Rio Bananal inicia sua história em 25 de abril de 1992, com a presença de representantes da comunidade. Na oportunidade quem presidiu a assembleia foi o Prefeito Sr. José Cloves Capelini. Esteve presente também a senhora Maria Luiza Dadalto que proferiu sobre a necessidade de uma APAE no município. Após a criação da APAE elegeu-se a primeira diretoria no dia 03 de maio do mesmo ano onde a senhora Isabel Savergnini Silva assumiu a presidência até o ano de 1999. A partir do ano 2011 até os dias de hoje, a Diretoria é eleita através de Assembleia Geral. Esta Associação integra-se por filiação à Federação Nacional das APAE's, a qual o estatuto adere e a supervisão se submete.

A Apae de Rio Bananal funcionou em prédio alugado no seminário local por um período de 10 anos. Com muito esforço, no ano de 2003 foi construída a sede própria, situada à Rua André Pizetta, 72, São Sebastião, Rio Bananal-ES.

A Apae de Rio Bananal é mantenedora da Escola Especial “Novo Amanhecer” jurisdiciada à Superintendência Regional de Educação Polo Linhares (Governo do Estado). Atende-se às deficiências: mental, física, múltipla, transtornos globais do desenvolvimento, autismo, dificuldades na linguagem e estimulação precoce.

A instituição iniciou seu atendimento com 15 alunos, com o apoio da Prefeitura local que viabilizou o material didático, o transporte dos alunos e cessão de funcionários sendo: 01 servente, 02 professores, 01 secretária e 03 anos após cedeu-se uma psicóloga e mais tarde uma

fonoaudióloga. Prosseguiram-se os trabalhos por alguns anos, contando apenas com os recursos provenientes da Prefeitura local e com pequena parcela simbólica de sócios e bazares.

No ano de 1999 foi recebida uma doação de um veículo modelo Ásia Towner SOX-98 para auxiliar no transporte escolar e no ano de 2003 foi construída a sede própria com recursos provenientes do Instituto Jones Santos Neves e com recursos do mesmo instituto também se adquiriu um novo veículo modelo FIAT- Ducato para o transporte dos alunos. No ano seguinte através de recursos provenientes do Governo Estadual e Federal foi equipada a sede, podendo contar com atendimento de fisioterapia e fonoaudiologia. Através destas conquistas pode-se melhorar em muito o atendimento prestado à municipalidade.

Os avanços foram significativos, mas a busca pela melhoria dos serviços ofertados continua, pretendendo assim atingir novas metas.

Hoje, a Apae de Rio Bananal é uma entidade beneficente de assistência social que presta serviços socioassistenciais. O trabalho desenvolvido pela instituição tem como público alvo pessoas com deficiências em situação de dependência. A instituição desenvolve as ações socioassistenciais de forma permanente, planejada e continuada, com o acesso gratuito dos beneficiários aos serviços prestados.

O serviço prestado pela instituição enquadra-se no Decálogo dos Direitos Socioassistenciais quando se refere ao direito a igualdade do cidadão e cidadã de acesso a rede socioassistencial sem discriminação, para construção da autonomia pessoal dentro das possibilidades e limites de cada um; do direito do usuário a acessibilidade, qualidade e continuidade, em serviços de ação continuada, operados por profissionais qualificados, capacitados e permanentes, em espaços com infraestrutura adequada e acessibilidade; do direito a proteção social por meio da intersectorialidade das políticas públicas, direito, do cidadão e da cidadã, a melhor qualidade de vida garantida pela articulação intersectorial da política de assistência social com outras políticas públicas, entre outros.

O processo de trabalho desenvolvido na instituição conta com equipe específica e habilitada como assistente social, psicólogo, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, educadora social e cuidadores que realizam um trabalho pautado na promoção da autonomia, da inclusão social e da melhoria da qualidade de vida das pessoas atendidas.

3.1 Dias, horários, faixa etária e periodicidade dos atendimentos

- A instituição tem capacidade de atender 075 pessoas com deficiência (40 na sala do AEE, 25 na sala de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e 10 no atendimento clínico), embora tenha registrado em dezembro do ano de 2018 apenas 071 matrículas, atendidas gratuitamente, na faixa etária de 00 meses a 53 anos, no período matutino e vespertino, nos

horários de 07h00min às 11h20min e 12h30min às 16h50min, de segunda a sexta-feira, durante o ano todo.

3.2 Abrangência territorial

O alcance das atividades realizadas pela entidade abrange a zona rural, zona urbana e distritos do município de Rio Bananal.

4. OBJETIVOS

4.1 Objetivo Geral da Proposta

Prestar serviços assistenciais permanentes e continuados as pessoas com necessidades especiais promovendo a defesa de seus direitos, apoio aos seus familiares e oferecer atendimento especializado nas áreas de assistência social, saúde, educação, trabalho, artes, esporte e lazer.

4.2 Objetivos Específicos da Proposta

4.2.1 Assistência Social

- Manter a instituição de excelência e referência na prestação de serviços socioassistenciais às crianças, jovens e adultos em situação de deficiência intelectual e múltipla, bem como contribuir para a realização da mesma, com a família e na comunidade, visando sua integração social;
- Promover o fortalecimento dos vínculos dos usuários e familiares, a fim de apresentar autonomia e protagonismo dos indivíduos e famílias;
- Assegurar um espaço para o desenvolvimento de sociabilidade, independência e autonomia as pessoas com deficiência, suas famílias e/ou cuidadores;
- Sensibilizar a comunidade sobre direitos e necessidades de inclusão de pessoas com deficiência;
- Oferecer possibilidades de desenvolvimento de habilidades e potencialidades, a defesa de direitos;
- Desenvolver ações especializadas para prevenção e superação das situações violadoras de direitos que contribuem para a intensificação da dependência;
- Contribuir para restaurar a integridade e a melhoria de qualidade de vida dos usuários;
- Desenvolver um trabalho de integração Instituição x Família, levando o usuário a participar diretamente do trabalho, fazendo com que todos se sintam responsáveis mutuamente, com o processo socioassistencial;
- Desenvolver trabalhos extraclasses dentro da comunidade para que o usuário crie espírito de observação e crítica, despertando interesse pelo meio em que vive.

4.2.2 Educação

- Inserir o usuário com deficiências educativas especiais na rede comum de ensino, sempre que possível, para que possa dar continuidade ao processo educacional;
- Proporcionar meios adequados ao desenvolvimento integral da pessoa com deficiência;
- Organizar os currículos de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais e as Diretrizes Curriculares Nacionais e orientações da FEAPAEs proporcionando possibilidades educacionais atuando frente às dificuldades de aprendizagem dos usuários, com base no princípio de individualização do ensino;
- Garantir que os usuários com necessidades pedagógicas especiais participem de uma programação tão normal quanto possível e tão específica quanto suas necessidades requeiram sem que os currículos desviem-se dos Parâmetros Curriculares Nacionais;
- Estimular, de acordo com os interesses e as potencialidades de cada usuário, aquisição de autonomia e independência nas habilidades básicas, de maneira funcional;
- Trabalhar as competências sociais e promover a inclusão do usuário na comunidade;
- Proporcionar o bem estar e melhoria na qualidade de vida;
- Propiciar condições e liberdade para que o aluno com deficiência intelectual possa construir a sua inteligência, dentro do quadro de recursos intelectuais que lhe é disponível, tornando-se agente capaz de produzir significado/conhecimento.

4.2.3 Saúde

- Desenvolver no usuário hábitos de higiene, mostrando sua importância na conservação da saúde e conseqüentemente melhorando seu rendimento no aprendizado e crescimento pessoal;
- Oferecer as pessoas com deficiência ações de atendimento e acompanhamento, buscando a habilitação e reabilitação biopsicossocial e maior autonomia;
- Proporcionar orientação às famílias e a comunidade no tratamento e sociabilidade de modo a gerar ambiente adequado as pessoas com deficiência, tanto em casa como no contexto em que estão inseridos, de maneira a desenvolver ao máximo suas potencialidades;
- Garantir as pessoas com deficiência assistência por meio de multiprofissional, utilizando-se de métodos e técnicas terapêuticas específicas.

5. ATIVIDADES, SERVIÇOS, PROJETOS E PROGRAMAS EXECUTADO POR AREA NO ANO DE 2018

5.1 Assistência Social

Serviço de Proteção Social Especial para pessoas com deficiência e suas famílias: Promoção de autonomia, inclusão social e melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência.

5.1.1 Público Alvo

Pessoas com deficiência, primordialmente em situação de dependência, em todos os seus ciclos de vida, e suas famílias e/ou cuidadores.

5.1.2 Tipos de Deficiências Atendidas

Deficiência motora, deficiência intelectual, deficiências múltiplas, bem como os transtornos globais do desenvolvimento.

5.1.3 Faixa etária dos usuários atendidos

Usuários acima de 17 anos.

5.1.4 Capacidade de Atendimento

Setor	Nº de Usuários
Assistente Social / Coordenadora da Assistência Social (Assistencia Social, Educação e Saúde)	75
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	25
Psicóloga	25

5.1.5 Visitas domiciliares realizadas

Em torno de 20 visitas.

5.1.6 Quantitativo de casos de violação de direitos

02 Casos.

5.1.7 Encaminhamentos realizados e órgão competente

Total de 04 encaminhamentos realizados, direcionados para o CRAS, Conselho Tutelar e CREAS do município.

5.1.8 Atividades e Projetos

✓ **Projeto: Mãos que fazem arte na terra**

Objetivo

A jardinagem na instituição se torna um importante mecanismo educativo para o trabalho em grupo com os usuários. Ecologia, o fazer sustentável, preservação da limpeza dentre outros, e ainda, para manter os usuários conectados com o fazer da instituição um lugar bonito, feliz, organizado, perfumado e colorido. Através de projetos como estes o ambiente ganha mais vida, além de mostrar a importância do trabalho em equipe, educação ambiental e preservação ao meio ambiente. Propomos com esta perspectiva, demonstrar aos usuários que manter a instituição repleta de flores e plantas bem regadas, bem organizadas e cuidadas, é também uma forma de preservar o ambiente de convívio e preservar o companheirismo no fazer jardinagem em grupo com os colegas.

Resultados alcançados

- Envolvimento dos usuários e funcionários da instituição nas questões ambientais;
- Incentivo na participação cidadã na defesa do meio ambiente local;
- Melhor aparência do ambiente da instituição;
- Conscientização sobre a reciclagem do que antes iria para o lixo (neste caso os pneus);
- Valorização das plantas que nos cercam, e o meio ambiente de uma forma geral;
- Plantio e a cultivo de pequenos e simples jardins desde o preparo da terra ao cultivo das flores;
- Atitudes mais ecológicas no trato de materiais que antes iriam para o lixo, inclusive com ideais de reaproveitamento de pneus;
- Valorização do trabalho em conjunto, a dividir tarefas e a respeitar as ideias dos colegas;
- Habilidades e criatividade na execução do projeto;
- Socialização.

O projeto teve início em junho de 2016 e continua em execução.

✓ **Projeto: Arraia dos Caipiras APAExonados**

Objetivos

As festas juninas fazem parte do nosso folclore e é a forma de homenagearmos o trabalho rural e valorizar a vida e o trabalho no campo. Proporcionar a socialização e a integração junto à comunidade. Incentivar os usuários o gosto pelas festas juninas, oferecendo-lhes oportunidade de descontração e ampliação de seus conhecimentos através de atividades diversificadas,

brincadeiras, danças e apresentações características a festa junina. Fortalecer o vínculo familiar e comunitário através da apresentação das atividades desenvolvidas.

Resultados alcançados

- Exploração oral;
- Origem da festa junina;
- Confecção da ornamentação junina;
- Confecção dos convites para a apresentação das atividades;
- Elaboração da coreografia das danças;
- Ensaios das coreografias;
- Pesquisas em sites da internet sobre folclore brasileiro;
- Receitas de comidas típicas;
- Oficinas de artesanatos sobre o tema festa junina;

Projeto desenvolvido e executado nos meses de maio, junho e julho de 2018.

✓ **Projeto: Artesanatos**

Objetivo

Preparar o usuário individualmente ou em grupo de acordo com a capacidade e necessidade particular de cada um desenvolvendo habilidades básicas e específicas, contribuindo para a inclusão social. A elaboração de atividades engloba regras básicas de convívio, autonomia individual, familiar e social, com o objetivo de proporcionar uma melhor qualidade de vida da pessoa com necessidades especiais, favorecendo assim o exercício de sua cidadania.

Resultados alcançados

Na avaliação das atividades realizadas pelos usuários, não foi considerado apenas o produto final, mas todo o processo de aprendizagem, reconhecendo e valorizando o esforço de cada um na superação das dificuldades.

O projeto foi desenvolvido durante todo o ano de 2017, 2018 e continuará sendo executado no próximo ano.

✓ **Projeto Caminhando lado a lado (Festa da Família)**

Objetivo

Desenvolver um trabalho coletivo envolvendo a instituição, as famílias, os usuários e a comunidade nas atividades estimulando sua participação no processo de socialização como parceiros conscientes além de estimular a valorização e o respeito entre os mesmos.

Resultados alcançados

- Integração entre as famílias, instituição e comunidade;
- Estimulação para socialização e crescimento fortalecendo a autoestima e potencializando as relações afetivas entre família e usuário;
- Estreitamento de laços entre família e instituição;
- Garantia de direitos e oportunidades;

Projeto desenvolvido e executado nos meses de outubro e novembro de 2018.

✓ **Projeto Trânsito**

Justificativa

O Projeto Trânsito pode contribuir significativamente para a conscientização dos usuários a respeito da promoção de um trânsito mais seguro. Através de projetos como esse, eles podem, inclusive, atuar como agentes educativos em suas famílias.

A APAE é berço de importantes transformações sociais, já que apresentam informações pertinentes e potencializam as reflexões a respeito de temas importantes. Assim, a formação de cidadãos mais preocupados e informados sobre o trânsito.

Além disso, os usuários fazem parte do trânsito, e por isso, desde muito cedo precisam estar atentos ao comportamento que devem ter, seja na hora de passear com os familiares, na hora de atravessar a rua, onde devemos atravessar em segurança, andar no transporte público ou da própria instituição.

Objetivos

- Desenvolver a consciência a respeito da importância de respeitar as normas de trânsito;
- Analisar atitudes positivas e negativas no trânsito;
- Identificar quais são os principais motivos pelos quais os acidentes de trânsito acontecem e como podem ser evitados;
- Conhecer, ainda que minimamente, a sinalização de trânsito e suas interpretações;
- Construir valores e comportamentos que impactam na vida das pessoas, como a paciência, solidariedade, tolerância e respeito, de forma a melhorar a convivência das pessoas no trânsito;

- Conhecer quais são os locais de risco e como evitá-los ao andar na rua;
- Explorar quais são as atitudes seguras para os pedestres.

Resultados alcançados

- Conversa informativa sobre os principais pontos acerca do assunto;
- Brincadeiras dirigidas no pátio usando algumas sinalizações;
- Debates e discussões em sala abordando os principais pontos relativos ao trânsito, como por exemplo a desobediência das sinalizações, comportamento de motoristas e pedestres e consciência nas relações de trânsito;
- Jogos;
- Atividades com as cores do semáforo;
- Passeios fora da escola para que os alunos conheçam as principais formas de sinalização, além de observar o trânsito;
- Palestra com um agente de trânsito (policia militar) especializado em educação no trânsito ;
- Simulações de situações do trânsito, como por exemplo atravessar a rua na faixa de pedestres, saber quando semáforo permite a travessia, etc.;
- Apresentação de vídeos educativos;
- Observação do trajeto casa-escola e escola-casa.

Projeto desenvolvido nos meses de agosto, setembro e outubro de 2018.

5.1.9 Público atendido e número de Procedimentos

Setor	Nº de Usuários	Número de Famílias/Cuidadores atendidos
Assistente Social	76	74
Total	76	74

Setor	Nº de Usuários	Número de Famílias/Cuidadores atendidos
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	25	25
Total	25	25

Setor	Nº de Usuários	Nº Procedimentos
Psicóloga	24	678
Total	24	678

Nº	Nome completo dos alunos	Idade	Especificação da Deficiência e CID
1.	Aelson Gama de Souza	36	Retardo Mental CID F79
2.	Alex Ferreira Lourenço	22	Retardo Mental CID F79
3.	Angelica Monteiro	29	
4.	Claudio Capeline Silva	37	Síndrome de Down CID Q90
5.	Daniel Falqueto	32	Retardo Mental CID F71.0
6.	Diego A. Candido	21	Retardo Mental CID F79
7.	Dimas Vaneli Amorim	31	Transtorno Cognitivo leve CID F06.7
8.	Fernando Machado	48	Retardo Mental Moderado CID F71
9.	Francieli Aparecida Santos Cau	19	Síndromes com malformações CID Q87.1
10.	Geraldo Elias Bertoni	50	Retardo Mental CID F72
11.	Giceli Valandro Zanetti	26	
12.	Glaucimar G. Da Silva	41	Epilepsia CID G40
13.	Guilherme Alves Aguiar	18	Retardo Mental CID F70
14.	Ingridi Capeline	25	Distúrbios de Conduta CID F91
15.	Isaura Pereira Costa	54	Equizofrenia CID F20
16.	Izabel Pereira De Araujo	45	Transtornos do Sistema Nervoso Autônomo CID G90.0
17.	Jaqueline Sant'ana	51	Retardo Mental Leve CID F70
18.	Julia G. Malvestio	38	Síndrome de Down CID G96
19.	Keila Toreta Cuzuol	29	Retardo Mental Leve CID F70
20.	Magno Ferreira Neves	33	Síndrome de Down CID G96

21.	Mariani Boone	27	Síndrome de Down CID G96
22.	Nabor Zardo	33	Fístula Liquórica G96.0
23.	Rafael Andreatta Stein	23	Hidrocefalia G91
24.	Romildo Tessarolo	38	Retardo Mental Moderado CIDF 71
25.	Valentim José Campi	49	Hordéolo e Calázio CID H00

5.1.10 Recursos Humanos envolvidos

Profissionais	Carga Horária Semanal de Trabalho	Quantidade	Vínculo com a entidade
Assistente Social/ Coordenadora da Assistência Social	20h	01	CLT
Cuidadora	25h	01	CLT
Educadora Social	25h	01	CLT
Psicóloga	18h	01	CLT

5.2 Educação

O AEE é um serviço da Educação Especial que identifica, elabora e organiza recursos pedagógicos e metodologias didáticas que permitam eliminar barreiras para a plena participação no processo formativo escolar dos educandos. Com essa sustentação pedagógica, didática e metodológica, viabiliza-se a acessibilidade aos saberes que correspondam em condições de igualdade com os demais alunos, marcando-se apenas as diferenças pelos métodos, meios e procedimentos de ensino e da aprendizagem utilizados para conseguir metas e objetivos formativos dos alunos com deficiência.

As atividades desenvolvidas especificamente no AEE tem como referência a Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva (2008). No entanto, elas devem se articular com a proposta da escola comum, embora suas atividades se diferenciem das realizadas

em salas de aula de ensino comum. Sendo assim é realizado mensalmente sequência de atividades variadas de acordo com tema gerador.

5.2.1 Público Alvo

Pessoas com deficiência Intelectual, deficiência múltipla e/ou transtorno global do desenvolvimento, acima de 04 anos, inseridos na rede comum de ensino.

5.2.2 Capacidade de Atendimento

O CAEE "Novo Amanhecer" tem capacidade de atender 40 pessoas com deficiência inserida na rede comum de ensino.

5.2.3 Tipos de Deficiências Atendidas

Deficiência intelectual, múltipla, bem como os transtornos globais do desenvolvimento.

5.2.4 Faixa etária dos alunos atendidos

De 04 a 17 anos e acima de 17 anos.

5.2.5 Atividades e Projetos desenvolvidos

Fevereiro

Temas desenvolvidos.

- Carnaval.
- Seriação e classificação.
- Estimulação.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO MÊS.

- Mensagens de boas vinda e momento de oração.
- Roda de conversa sobre as férias com pintura sobre volta as aulas e jogos variados para socialização.
- Produção autônoma de texto: como foram minhas férias, reestruturação e apresentação do mesmo.
- Dinâmica: árvore dos sonhos descrevendo as perspectivas para 2018, com troca de presentes retratando a importância da amizade.
- Bate-papo criando regras de convivência e rotinas de cada aluno/grupo.

- Texto informativo sobre o carnaval com atividades de leitura e escrita.
- Cruzadinha, sequência numérica, músicas folclóricas com atividades.
- Confecção de máscara de carnaval.
- Baile de máscaras com boate.
- Texto para leitura e exploração oral sobre o feijão.
- Semeadura de feijão para acompanhar as suas estações.
- Formação de nomes de figuras com uso do método fônico.
- Atividades online envolvendo problemas de adição, subtração, sistema monetário e formas geométricas.
- Confecção de jogos educativos: recorte e plastificação de figuras para montagem do jogo relacionado aos supermercados.
- Seriação e organização de produtos do supermercado, formação de palavras, discriminação fonológica das vogais.
- Atividades envolvendo adição, subtração e formação de palavras.
- Estimulação tátil: uso de texturas diferentes.
- Estimulação auditiva: música envolvendo os nomes dos animais e as partes do corpo.
- Jogos coletivos: cara-a-cara, dominó e xadrez.
- Jogos com uso do tablet: encaixe, memória, numerais, sons dos animais, músicas infantis.
- Capacitação em Boas Práticas em Educação.
- Planejamento interno.

Março

Temas desenvolvidos.

- Estimulação tátil e auditiva.
- Dia mundial da água.
- Páscoa.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO MÊS.

- Filme: Sempre amigos exploração e valorização da importância da amizade.
- Dinâmica da caixa de bombom.
- Recorte de figuras com identificação de nomes, formação de frases, seriação de vogais, formação de palavras com letras móveis,

- Atividades no tablet envolvendo numerais, quantidades, adições e subtrações simples.
- Atividades online: separação de sílabas, sílabas faltosas, quantidade de sílabas, coordenação motora com encaixe, adições simples, formas, criação livre de desenhos e diversão.
- Identificação de nomes, Formação de palavras, banco de palavras para leitura, estudo da família silábica.
- Árvore matemática trabalhando adições e subtrações simples,
- Fichas de palavras para leitura,
- Oficina de risco e recorte em EVA para confecção de jogos educativos.
- Atividades no computador: História: Família de Gatos com leitura, exploração e interpretação online. Formação de frases a partir das figuras e enigma, adições, subtrações e caça-palavras, formação de palavras, caça-palavras e colorir. Brincadeira: estoura balão trabalhando com imitações.
- História: a borboleta azul com leitura, exploração e pesquisa sobre a metamorfose com atividades relacionadas.
- Ilustração da história, pintura de cartaz para confecção de mural.
- Oficina: decoração livre de peixes para montagem de painel.
- Estimulação tátil: vogal A, numeral um, texturas diversas com tecidos, bolas, grãos: arroz, feijão, macarrão e músicas infantis.
- Conversa informal sobre o dia mundial da água retratando a importância e necessidades da mesma.
- Passeio no sítio do Senhor Favalessa explorando as nascentes da propriedade relatando a importância de economizar a água.
- Palestra sobre o verdadeiro sentido da Páscoa.
- Bate papo sobre a origem do ovo e do coelho focando a definição de cada um dentro da páscoa.
- Planejamento interno e visitas nas escolas da rede comum de ensino.

Abril

Temas desenvolvidos.

- Retomada da Alimentação Saudável.
- Dia do Livro Infantil.
- Confecção de jogos didáticos.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO MÊS

- Atividades de rotina: saudação, identificação de vogais (figuras e vogais), organização do alfabeto, numerais, ficha de nomes, família silábica da letra B.
- Conversa informal sobre alimentação, benefícios, prejuízos, saudável e não saudável.
- Paródia: Alimentação com leitura, exploração e interpretação escrita.
- Texto: É bom pra menino, é boa pra menina, leitura individual, exploração oral e escrita, exemplos de vitaminas, proteínas e carboidratos, recortes de frases organizando-as de acordo com o texto.
- Leitura individualizada do texto: Conta uma história? Exploração oral, organização de frases, organização de palavras por ordem alfabética, formação de nomes de frutas, caça-palavras.
- Situação- problema trabalhando multiplicação por dois e adições. Adições, subtrações e multiplicação.
- Lista de palavras seriando as verduras, legumes e frutas.
- Cruzadinha identificando os nomes dos alimentos.
- Atividades variadas envolvendo numerais, quantidades, adições, subtrações e multiplicações.
- Brincadeiras livres: animais (nome), carrinhos e músicas infantis sobre alimentação.
- Música sertaneja e estimulação com bolas (pegar, segurar e cores).
- Jogos no computador: identificação de nomes, ditado de palavras com B e D, numerais, quantidades, adições e subtrações.
- Jogos: frutas com formação de nome, número de letras, identificação de letra inicial, encaixe e numerais.
- Estimulação com músicas infantis: nomes de frutas e alimentos.
- Estimulação de nome do aluno (tátil e fala), dos alimentos: frutas e cereais.
- Contação de história pela Bernadete Soave em comemoração ao dia do livro com atividades orais.
- Confecção de jogos didáticos: boliche de números, jogo da velha, tabuada, dominó de adição e quantidades, sequência numérica, quebra cabeça das partes do corpo, etc.
- Visita nas escolas da rede comum de ensino.
- Planejamento interno/JPP.
- Reunião de pais.

Maio

Temas desenvolvidos.

- Dia das mães.

- Leitura e escrita.
- Jogos de alfabetização.
- Retomada do Sistema monetário.
- Ensaio para festa cultural.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO MÊS.

- Roda de conversa sobre as mães com atividades de leitura e escritas.
- Confeção de cartão.
- Produção autônoma de recado para as mães.
- Texto: Um prato cheio de saúde, leitura individual, exploração, atividades diversas de interpretação.
- Filme: **Os Enrolados**.
- Sistema monetário com apresentação, identificação, valor de cédulas e moedas.
- Atividades online com sistema monetário: contagem de cédulas com identificação numérica e problemas.
- Atividades de rotina: saudação, jogos de vogais, letras, ficha de nomes, expressões faciais, organização de numerais até 50, identificação de numerais com quantidades até 10 e brincadeira livre: ferramentas.
- Músicas infantis explorando silêncio e estimulação com bolas (pegar, segurar, dar).
- Atividades de organização de supermercado quanto ao tipo de alimento, explorando também os nomes, organização e identificação de numerais.
- História: João o pé de feijão com exploração e reconto da história.
- História: A pequena vendedora de fósforos com exploração oral e atividades de interpretação.
- Texto para leitura: salada de frutas, atividades de interpretação e escrita livre de frutas.
- Jogos no tablete: vogais iniciais das figuras, formação de palavras, organização do alfabeto, numerais, quantidades, risco, recorte de frutas em E.V.A.
- Jogos no computador: identificação de nomes, cruzadinha, adições e multiplicações.
- Atividades no computador: família silábica da letra B com identificação de figuras, formação de palavras, identificação de nomes das figuras, numerais, quantidades, adições e subtrações simples, formas e cores.
- Coordenação motora, formas geométricas e encaixe de cores.
- Estimulação auditiva com os sons dos animais, músicas infantis diversas trabalhando o alfabeto, as partes do corpo e numerais.
- Ensaio de dança para festa junina.

Junho

Temas desenvolvidos.

- Sequencia didática da Copa do Mundo de Futebol.
- Leitura e escrita.
- Jogos de alfabetização.
- Ensaio para festa cultural.
- Meio Ambiente.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO MÊS.

- Slides com bate-papo sobre o meio ambiente
- Vídeos de conscientização
- Música: Planeta azul
- Textos, leitura coletiva, individualizada, exploração e interpretação.
- Produção textual.
- Produção autônoma de frases.
- Lista de palavras.
- Estimulação da fala: composição do meio ambiente, pessoas do convívio, animais e frutas.
- Slide e roda de conversa sobre a copa do mundo.
- Bandeiras dos Países envolvidos na copa de 2018 com confecção de painel.
- Pesquisa sobre a copa.
- Lista de Países envolvidos, pesquisa sobre a copa.
- Confecções de bandeirinhas nas cores verde e amarela.
- Textos, leitura coletiva, individualizada, exploração e interpretação.
- Lista de jogadores Brasileiros.
- Confecção de bandeirolas recorte em EVA para decoração de festa junina.
- Problemas envolvendo adição, subtração, multiplicação e divisão.
- Estimulação tátil: nome, vogais em alto relevo, bolas, buchas, tecidos de várias texturas.
- Estimulação da fala: Composição do meio ambiente, pessoas do convívio, animais e frutas.
- Desenho livre para exposição.
- Ensaio de dança para festa junina.
- Visita do governado do Estado do Espírito Santo.
- Planejamento interno nas escolas da rede comum de ensino.

Julho

Temas desenvolvidos.

- Sequência didática com o tema: Festa junina.
- Sequência de atividades envolvendo Sistema Monetário

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO MÊS

- Roda de conversa sobre a festa junina, explorando suas origens.
- Textos informativos com exploração e atividades de interpretação.
- Produção autônoma de convite com reestruturação.
- Construção de frases explorando os sinais de pontuação e coerência.
- Atividades variadas envolvendo lista de palavras, caças-palavras, bingo de palavras, recorte e colagem.
- Sequência de numerais até 10 com atividades escritas.
- Problemas envolvendo adição/subtração (sistema monetário).
- Situações problemas envolvendo adição, subtração, multiplicação e divisão com uso de material concreto.
- Ensaio de dança Alô Galera de Cowboy – Dallas Company e quadrilha.
- Confecção de bandeirolas em EVA.
- Estudo de diversos gêneros textuais com atividades escritas, orais e de leitura.
- Texto fatiado para ordenar com atividades explorando sequência e ordem.
- Estudo do Gênero Textual: Receita – pé de moleque/pipoca/bolo de mandioca e coco/curau de leite de coco com paçoca.
- Atividades explorando ingredientes, quantidades e medidas de tempo.
- Estimulação tátil: nome, vogais em alto relevo, bolas, buchas, tecidos de várias texturas.
- Planejamento interno e visitas em Escolas da Rede Comum de Ensino.
- Atividades físicas envolvendo lateralidade e movimentos.
- Festa Cultural com apresentações da APAE de Governador Lindenberg e de nossos alunos no ginásio de esporte.
- Dia de Cooperar: Parceria realizada com agência SICOOB de Rio Bananal.

Agosto

Temas desenvolvidos.

- Pais
- Dia do Estudante
- Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO MÊS.

- Bate-papo sobre o dia dos Pais, valorizando a figura paterna, exploração do texto: meu Pai,
- Confeção de cartão com recadinho para o Papai.
- Digitação: Lista de qualidades e defeitos do Pai,
- Cruzadinha, letras móveis formando palavras.
- Poesia: Obrigado papai, leitura e exploração.
- Digitação: Lista de qualidades e defeitos do Pai,
- Estudo do fonema P, vogais na palavra.
- Acolhida dos estudantes com mensagem e entrega de lembrancinha.
- Bate papo sobre o dia do estudante, importância e valorização de ser estudante lembrando que também a profissão de estudar é tecer um futuro melhor.
- Atividades com pequeno texto: Dia do estudante, leitura, exploração, interpretação, entrevista, escrita de nomes das figuras,
- Lista de palavras de materiais escolares, formação de frases e adições.
- Bingo.
- Produção autônoma de frases e pequeno texto.
- Problemas envolvendo sistema monetário, adições, subtrações e multiplicações por 2,3 e 4.
- Estimulação de palavras, nomes dos colegas, contar até 10 e músicas infantis.
- Brincadeira com a caixa sensorial (adivinhas) trabalhando o tato.
- Estimulação de nomes de animais com estímulos sonoros.
- Exposição de fotos revendo os momentos inesquecíveis vividos na instituição.
- Atividades: lista de materiais utilizados pelos estudantes, formação de frases á partirem das figuras, texto: dia do estudante, leitura, exploração e interpretação.
- No computador: formação de palavras, cores, numerais, quantidades, discriminação fonológica das letras B, F e L. Estimulação com os sons dos animais, músicas e histórias para ouvir.
- Gênero textual: receita: pipoca, quantidades e ingredientes. Filme: Shrek dois.
- Palestra com o tema: Família e pessoa com deficiência, protagonista na Implementação das políticas públicas.
- Conversa informal sobre a Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla.

- Passeio no clube recreativo de Rio Bananal, piquenique,
- Brincadeiras: vivo- morto, corrida do ovo na colher, pula corda, ovo choco, dança da bexiga, telefone sem fio, competição da água e show de calouros.

Setembro

Temas desenvolvidos.

- Sequência de atividades sobre a Independência do Brasil.
- Sequência de atividades envolvendo o aniversário da Emancipação Política e administrativa do Município.
- Sequência de atividades sobre a estação da Primavera.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO MÊS.

- Apresentação da História da independência com atividades orais e escritas.
- Identificação de meio de transportes que aparecem na história da independência.
- Bate- papo sobre a 39ª emancipação política de Rio Bananal.
- Estudo do hino municipal com exploração oral e escrita explorando substantivos.
- Atividades relacionadas envolvendo o estudo da letra P, atividades de pesquisa, cruzadinha, formação de palavras, identificação de figuras iniciadas com a letra P, recorte de palavras e caça- palavras.
- Retomada da História do município explorando os pontos turísticos, economia e população.
- Atividades variadas envolvendo digitação destacando a economia, pontos turísticos e fábricas do município.
- Passeio visitando os pontos turísticos na cidade.
- Atividades de escrita: lista coletiva dos pontos turísticos, economia e fábricas do município.
- Pintura da bandeira do município explorando as formas geométricas.
- Situação problema adição, subtração e multiplicação.
- Estimulação tátil: bolas, vogais, letra, objetos variados.
- Estimulação da fala e da audição com sons dos animais, sons das vogais e músicas infantis...
- Bate-papo sobre a primavera com apresentação de slides e vídeos
- Leitura de diversos gêneros textuais, exploração da palavra PRIMAVERA, estudo de letras inicial e final, números de letras, sílaba mediana.

- Desenho livre recorte de flores (Eva) explorando as cores.
- Jogos didáticos no computador: formação de palavras, encaixe e multiplicação on line, formação de palavras, dominó de leitura, numerais, quantidades e quebra-cabeça.
- Planejamento interno e visitas nas escolas da rede comum de ensino.

Outubro

Temas desenvolvidos.

- Sequência de atividades explorando o Trânsito.
- Atividades variadas explorando as dificuldades de todos os alunos.
- Comemoração Dia das crianças.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO MÊS.

- Bate-papo sobre o trânsito com o sargento Getúlio e cabo Machado.
- Atividades de seriação e de escrita envolvendo os meios de transportes e trânsito.
- Identificação dos meios de transportes aéreos, aquáticos e terrestres.
- Pintura do semáforo explorando seus significados.
- Brincadeira lúdica envolvendo organização das placas de trânsito.
- Atividades envolvendo escritas de nomes, separação de sílabas, cruzadinha, número de sílabas e leituras de fichas.
- Produção de frases á partir das figuras.
- Socialização do texto: O trenzinho com atividades variadas de leitura escrita e oralidade.
- Atividades de formação de palavras, sílabas recortadas, discriminação fonológicas das letras B, F e L.
- Jogos de alfabetização: memorização de palavras, de imagens, vogais, sílabas, formação de palavras, numerais, quantidades, dominó de subtração, encaixe e adições simples.
- Estimulação auditiva com músicas infantis.
- Estimulação tátil com objetos (bolas, bucha, tecidos, Eva...).
- Ensaio de teatro.
- Entrega de lembrancinhas do dia das crianças.
- Passeio turístico na vale do Rio Doce e Shopping Pátio Mix.
- Estimulação com músicas e objetos para pegar e segurar.
- Diagnóstico individual de leitura e escrita.
- Produção autônoma de pequeno texto á partir de imagem, numerais, quantidades.

- Planejamento interno/JPP.

Novembro

Temas desenvolvidos.

- Sequência de atividades: Proclamação da República.
- Sequência de atividades envolvendo: Família.
- Atividades variadas envolvendo dificuldades individuais

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO MÊS.

- Roda de conversa sobre a Proclamação da República com texto informativo em slides.
- Atividades de oralidade, leitura e escrita sobre o tema Proclamação da república.
- História: Branca de Neve com exploração oral, atividades variadas explorando o som da letra B.
- Estudando o gênero textual fábula, apresentação da literatura: A Gansa que punha ovos de ouro com antecipações da capa e atividades de interpretação, exploração oral do som nasal e encontro vocálico.
- Diagnóstico de leitura, escrita e de matemática de acordo com a realidade de cada aluno.
- Estimulação visual com histórias, músicas, gestos e objetos com cores.
- Estimulação com história: Rapunzel explorando os sons dos animais no tablete.
- Jogos didáticos em multimídia identificando os membros da família, formação de palavras, organização do alfabeto, numerais, quantidades, multiplicação e etc.
- Jogos de alfabetização com material concreto envolvendo figuras, letras e sílabas.
- Atividades escrita de adição com reserva e leitura dos mesmos.
- Coordenação motora com bolinhas de papel crepom, explorando sequência numérica de zero á 50.
- Estudo do texto: A Família de Marcelo com apresentação em multimídia, exploração oral, interpretação do texto e atividades relacionadas.
- Retomada do texto: A Família de Marcelo com atividades variadas: cruzadinha, acróstico, dominó de sílabas / letras, formação de palavras focando o som da letra f, recorte e colagem.
- Confecção de cartaz com desenho sobre a família.
- Ensaio da música: Minha família de Regis Danense.
- Ensaio da música: Pisadinha.

- Confraternização da família com palestra, apresentações culturais realizadas pelos alunos e entrega de lembrancinhas.
- Planejamento interno e visitas nas escolas da rede comum.

Dezembro

Temas desenvolvidos.

- Natal

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO MÊS.

- Agradecimento pela semana, jogos com figuras e palavras, jogos de adição e subtração em grupo.
- Oficina de arte, com recorte de EVA, para a confecção da árvore da natal.
- Texto informativo: O pinheiro, atividades de interpretação do texto.
- Término da oficina de arte, com recorte de EVA, atividades com o alfabeto móvel para a formação das palavras de natal.

5.2.6 Público atendido

Setor	Nº de Alunos	Número de Famílias/Cuidadores atendidos
Sala de AEE	40	38
Total	40	38

Nº	Nome completo dos alunos	Idade	Especificação da Deficiência e CID
1.	Amanda Pagung Falcao	18	Síndrome de Down CID G96
2.	Alex Henrique da Silva Selestreni	10	TDAH CID 90.0 Transtornos específica da Articulação da fala F: 80.0

3.	Beatriz Gama de Souza	21	Retardo Mental Moderado CID F71
4.	Breno Oliveira de Assis	07	TDAH CID F90
5.	Bruno Nunes de Oliveira	21	Paralisia Cerebral CID G 80.0
6.	Bruno Prando do Rosario	08	Retardo Mental Moderado CID F71
7.	Cauã Costa Bosi	13	DMU CID R 99.2 / F79.8
8.	Deivid Santos Ceruti	15	Retardo Mental CID F70. 1
9.	Fabio Borges	20	Retardo Mental Moderado CID F71 Epilepsia CID G 40.3
10.	Gabriel José Bravim	16	Retardo Mental Moderado CID F71
11.	Gabriel Buzato Laurete	09	Autista CID 84.0
12.	Gustavo Kruger Monteiro	16	Síndrome de Down CID F71.1
13.	Isaque Simões	06	Autista CID 84.0
14.	Jackcilene Aparecida Pinto da Vitoria	12	Retardo Mental CID F79.1
15.	Jenifer dos Santos Gomes	15	Microcefalia CID Q02
16.	João Vitor Nascimento Santos	08	Retardo Mental CID F72.1
17.	Josué Ponciano	09	Autista CID F84.0
18.	Kauã de Vargas Manzoli	08	Autista CID F84.0
19.	Kaique Rangel Souza Santos	09	Paralisia Cerebral CID G80.0
20.	Letícia Perini Barbosa	14	Retardo Mental CID F70
21.	Leticia Rodrigues dos Santos	10	Def. Intelectual CID R48 / F90.0

22.	Luan Lucas Capelini Moraes	14	Retardo Mental CID F72.1
23.	Luisa Pogian Marangonha	16	Anomalia Cromossômica CID F71. 1
24.	Luiz Alberto de Oliveira Vitor	21	Transtorno do Sistema Nervoso Central CID G96
25.	Marcos Vinicius Oliveira Santos	17	Transtorno do Sistema Nervoso Central CID G96
26.	Mariana dos Santos Tosatto	15	Síndrome de Down CID Q90
27.	Mariani da Cruz de Souza	12	Retardo Mental CID F70.1
28.	Nielson Monteiro Xavier	18	Retardo Mental CID F79
29.	Otavio Schayder Bravo	09	Paralisia Cerebral CID G80.0
30.	Pyetra Moreira de Jesus	08	Transtorno do Desenvolvimento Psicológico CID: F88
31.	Raíssa Aparecida Scandian	11	Def. Auditiva CID H90.5
32.	Raissa Oliveira Santos	09	Retardo Mental CID F72.0
33.	Rihane Gomes da Silva	06	Paralisia cerebral CID G80.0
34.	Samuel Santos	09	Transtorno Especifica do Desenvolvimento Motor CID: F82
35.	Rodrigo Machado Ribeiro	14	Retardo Mental CID F70
36.	Tailane dos Santos Torquato	16	Retardo Mental CID F79
37.	Thawan Bithercort Ferrarini	15	Autista CID F72.1 / F84.0
38.	Vlademir Machado Ribeiro	15	Autismo CID F84.0
39.	Weverton Wagner Wockel	09	Retardo Mental CID F72
40.	Yzabela Sezini Monteiro	08	Retardo Mental CID F71.0

5.2.7 Recursos Humanos envolvidos

Profissionais	Carga Horária Semanal de Trabalho	Quantidade	Vínculo com a entidade
Auxiliar de Serviços Gerais	44h	01	CLT
Cuidadora	44h	01	CLT
Pedagoga	15h	01	CLT
Professora	40h	01	CLT

5.3 Saúde

A entidade oferece atendimento/acompanhamento especializado com o objetivo de melhorar as condições de vida da pessoa com deficiência física e neurosensorial, atendendo, mensalmente, aproximadamente 57 usuários nas especialidades de fisioterapia e fonoaudiologia.

5.3.1 Público Alvo

Pessoas com deficiência, além de bebês prematuros (estimulação precoce).

5.3.2 Capacidade de Atendimento

Setor	Nº de Usuários
Fisioterapia	28
Fonoaudiologia	42

5.3.3 Tipos de Deficiências Atendidas

Deficiência motora, deficiência intelectual, deficiências múltiplas, auditiva, bem como, os transtornos globais do desenvolvimento.

5.3.4 Faixa etária dos usuários atendidos

De 09 meses a 50 anos.

5.3.5 Atividades desenvolvidas

- Atendimento de fisioterapia e fonoaudiologia a 57 pessoas com deficiência, que apresentem déficit motor e/ou de linguagem, em função de seqüela neurológica e/ou síndromes;

- O objetivo é promover autonomia, independência e melhoria na qualidade de vida dos beneficiários, fortalecendo o desenvolvimento das potencialidades sociais, afetivas e de cidadania, através da atuação de uma equipe multidisciplinar especializada, composta por fisioterapeuta e fonoaudiólogo, prevenindo o aumento de deformidades e o número de tratamentos cirúrgicos;
- Participação em reuniões de coordenadores;
- Reuniões sistemáticas com familiares sobre assuntos diversos;
- Participação de profissionais do setor, em reuniões de equipe, para realizar avaliações de casos e evoluções nos prontuários.

5.3.6 Público atendido e número de Procedimentos

Setor	Nº de Usuários	Nº Procedimentos
Fisioterapia	19	316
Fonoaudiologia	38	1.009
Total	57	1.325

Nº	Nome completo dos alunos	Idade	Especificação da Deficiência e CID
1.	Ana Vitória Campi	03	Espinha Bífida CIDQ05
2.	Anitta Gabriela S. Silva	01	Microcefalia G80/Q02/F71
3.	Gabriel De-Bruym	04	Síndrome de Down CID Q90.0
4.	Lucas Gilberti Pola	02	Síndrome de Down CID Q90
5.	Luis Eduardo Santos Nascimento	06	Retardo Mental CID F79
6.	Luiz Felipe Brandini Silva	04	Autista CID F84.0
7.	Maisa Venturim Rosa	03	Paralisia Cerebral CID G80.0
8.	Matheus Teixeira Diniz	04	Síndrome de Down CID Q90
9.	Pedro Lucas Vieira Santos	03	Autista CID F84.0

10.	Uanderson S. Correa da S. Junior	04	Autista CID F84.0
11.	Yuri Suzarte Ferreira	06	Paralisia Cerebral CID: G 80.0

5.3.6 Recursos Humanos envolvidos

Profissionais	Carga Horária Semanal de Trabalho	Quantidade	Vínculo com a entidade
Fisioterapeuta	18h	01	CLT
Fonoaudióloga/ Coordenadora da Saúde	25h	01	CLT

5.4 Administrativo

A Apae de Rio Bananal possui profissionais da equipe administrativa e equipe de apoio que atende as áreas de Assistência Social, Saúde e Educação, relacionada abaixo:

5.4.1 Recursos Humanos envolvidos

Profissionais	Carga Horária Semanal de Trabalho	Quantidade	Vínculo com a entidade
Auxiliar de Secretaria Escolar	40h	01	CLT
Cozinheira	44h	01	CLT
Motorista	44h	02	CLT
Secretaria Administrativa	40h	01	CLT

6 TRIAGEM/ACOLHIMENTO E AVALIAÇÃO MULTIDISCIPLINAR

A triagem/acolhimento é iniciada pelo serviço social através de inscrição e direcionado para áreas de atuação. Funciona como porta de entrada para o Ambulatório Diagnóstico e os outros serviços da Apae de Rio Bananal. Pessoa de qualquer idade com atraso de desenvolvimento, suspeita de

Deficiência Intelectual ou suspeita de qualquer síndrome genética que curse com Deficiência Intelectual, podem agendar uma triagem via contato telefônico ou diretamente na sede da instituição. No dia agendado, integrantes da equipe técnica avaliam as demandas de cada caso fazendo os encaminhamentos internos e/ou externos necessários.

O processo inicial é realizado por profissionais que determinam os apoios que serão necessários.

6.1 Integrantes da equipe técnica

Assistente Social, Psicólogo, Fisioterapeuta, Fonoaudióloga e Pedagoga.

6.2 Quantitativo de triagens realizadas

26 Triagens.

6.3 Matrículas realizadas na instituição após a triagem

Sala de AEE	Fisioterapia	Fonoterapia	Psicologia
06	01	08	02

6.4 Lista de espera

Sala de AEE	Fisioterapia	Fonoterapia	Psicologia
10	1	15	5

6.5 Encaminhamentos realizados após a triagem

No total foram 26 encaminhamentos realizados pela equipe da instituição:

04 para Psicólogo da rede;

02 para Pediatra;

08 para Neuropediatra;

01 para Fisioterapia da rede;

05 para Fonoterapia da rede;

01 para Geneticista da rede;

02 para Psiquiatra da rede;

01 para Otorrinolaringologista da rede;

01 para o CRAS do município;

01 para Exame Auditivo da rede.

7 ORIGEM DOS RECURSOS

Os serviços ofertados foram cofinanciados pelo poder público e sociedade civil, uma vez que demandam de altos investimentos, pois são de ação continuada e exige equipe multiprofissional especializada no atendimento de pessoas com deficiência.

A Instituição buscou cofinanciamento junto ao poder público em âmbito municipal, estadual e federal, considerando que o serviço é ofertado gratuitamente.

- Na complementação dos recursos financeiros, a Instituição trabalhou na captação de recursos junto à sociedade civil, através da realização de promoções/eventos e doações.
- Para reforma da Instituição, contou com convênio cedido pelo Fórum de Rio Bananal executado conforme projeto e plano de trabalho apresentado.
- Para aquisição de 01 veículo e compra de materiais permanentes, a Instituição contou com parcerias via de Emendas Parlamentares.
- Na área da Assistência Social e na Saúde a Instituição contou com cofinanciamento estadual, federal e municipal através de recurso via fundo Secretaria Municipal de Assistência Social, cujo objeto foi manutenção e aprimoramento do serviço da Proteção Social Especial.
- Na área da educação contou com cofinanciamento através do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, para o Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE); e cofinanciamento estadual, com a SEDU – Secretaria de Educação, cujo objeto é o Atendimento Educacional Especializado.
- A Merenda Escolar é repassada pelo Município e servida aos alunos e usuários no turno matutino e vespertino.

7.1 Valores arrecadados e repassados a Instituição nos meses de Janeiro a Dezembro de 2018:

- **SEDU – Secretaria de Estado de Educação**

Total R\$ 110.761,80

- **Prefeitura Municipal de Rio Bananal - Termo de Fomento 003/2017**

Recurso via fundo Secretaria Municipal de Assistência Social

Total R\$ 13.000,00

- **Prefeitura Municipal de Rio Bananal - Termo de Fomento 002/2018**

Recurso via fundo Secretaria Municipal de Assistência Social

Total R\$ 190.000,00

- **Prefeitura Municipal de Rio Bananal - Termo de Fomento 003/2018**

Recurso PCD via fundo Secretaria Municipal de Assistência Social

Total R\$ 15.000,00

- **Prefeitura Municipal de Rio Bananal - Termo de Fomento 004/2018**

Recurso via fundo Secretaria Municipal de Assistência Social para Manutenção e aprimoramento do serviço da Proteção Social Especial de Média Complexidade, vinculada ao SUAS

Total R\$ 27.509,37

- **Prefeitura Municipal de Rio Bananal - Termo de Fomento 006/2018**

Recurso via Câmara Municipal de Rio Bananal destinado à contrapartida para aquisição de 01 veículo

Total R\$ 30.000,00

- **Fórum Halley Pinheiro Monteiro - Rio Bananal**

Recurso destinado à reforma da Instituição

Total R\$ 60.000,00

- **Emenda Parlamentar via SEDU – Deputado Hudson Leal**

Recurso destinado à aquisição de material permanente

Total R\$ 10.000,00

- **Sócios Contribuintes**

Total R\$ 41.350,22

- **FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação**

Total R\$ 2.860,00

- **Eventos realizados pela Instituição**

Total R\$ 39.040,60

- **Emenda Parlamentar via SETADES – Deputado Luiz Durão**

Recurso destinado à aquisição de 01 veículo

Total R\$ 100.000,00

Os recursos recebidos são sobrepostos nas respectivas áreas (assistência, educação e saúde), e aplicados em contas bancárias separadamente, de acordo com o pactuado nos Termos de Fomentos e Convênios celebrados nas três esferas de governo. A Instituição mantém escrituração contábil segregada por área de atuação atendendo as exigências legais.

8 INFRAESTRUTURA

8.1 Física

A entidade esta situada em sede própria, que abrange uma área de 307,60 M2, distribuída da seguinte forma:

Cômodo	Número	Tipo de atividades desenvolvidas no espaço
Sala	01	Serviço Social e Assuntos pedagógicos
Sala	02	Atendimento Psicológico
Sala	03	Secretaria; Assuntos administrativos; Direção da instituição;
Sala	04	Almoxarifado
Sala	05	Atendimento Fonoaudiólogo
Banheiro	06	Banheiro Masculino
Sala	07	Atendimento Educacional Especializado
Sala	08	Serviço Socioassistencial; Oficinas
Sala	09	Atendimento Fisioterapêutico
Banheiro	10	Banheiro Feminino
Refeitório	11	Refeição de alunos e funcionários
Banheiro	12	Banheiro de Funcionários
Dispensa	13	Depósito de alimentos
Área de serviço	14	Higiene e limpeza
Cozinha	15	Preparação de refeições

Pátio interno	16	Eventos; Recreação; Reuniões
Área externa	17	Recreação

8.2 Equipamentos

Tipo de Equipamento	Quantidade
Aparelho de som	02
Ar Condicionado	07
Armário de inox	19
Armário Escaninho	05
Bancos de madeira	07
Brinquedos e Jogos pedagógicos	Diversos
Cadeiras	40
Computador	10
DVD	02
Fogão	01
Freezer	01
Geladeira	02
Impressora	02
Mesa de madeira	04
Microondas	01
Notebook	01
Prateleiras de Inox	07
Projetor	01
Tablet	02
Televisão	04
Terreno	01
Ventilador	13

8.3 Veículos

- 01 um veículo Renault, Van, Ano/fabricação: 2015/2016.

- 01 um veículo Fiat, Ducato, Ano/fabricação: 2019/2020.
- 01 um veículo Kombi, Ano/fabricação: 2009/2010.

9. ESTRATEGIAS DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS E PARCERIAS PARA APRIMORAMENTO DOS SERVIÇOS NO PERÍODO

A instituição trabalhou na captação de recursos financeiros juntos a sociedade civil, através de realização de promoções/eventos e doações, buscou parcerias com órgãos públicos, empresas, associações, dentre outros, para aprimorar seus serviços, conforme descrito abaixo:

1. Parceria com Secretaria de Assistência Social do município.
 - Ofertado aulas de atividades físicas
2. Parceria com a SETADES e Prefeitura Municipal de Rio Bananal
 - Termos de Fomento para aquisição de 01 veículo com capacidade para 16 pessoas.
3. Parceria com a SEDU – Secretaria de Estado da Educação
 - Termo de Fomento para aquisição de materiais permanentes.
4. Parceria com a Turma do Pedal de Rio Bananal
 - Doação em dinheiro a Instituição.
5. Parceria com a Loja Maçônica Antônio Firmino Demuner.
 - Doação em dinheiro a Instituição.
6. Parceria com a Loja Maçônica Papa João XIII.
 - Doação em dinheiro a Instituição.
7. Programa Dinheiro na Escola –PDDE.
 - Aquisição de Materiais Permanentes
 - Aquisição de Materiais de consumo
8. Convenio com o SAAE
 - Arrecadação de doações em dinheiro a Instituição.
9. Cooperativa Sicoob de Rio Bananal.

- Doação de 90 camisas para comemoração da Semana da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla 2018
- Arrecadação de alimentos para festa Junina 2018

10. Fórum Halley Pinheiro Monteiro – Rio Bananal

- Convenio para reforça da Instituição

10. DEMONSTRAÇÃO DA FORMA DE PARTICIPAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS

A Federação Nacional das APAEs tem uma política de engajamento dos beneficiários na luta pelos direitos da pessoa com deficiência. Assim, na comunidade APAEANA existem auto defensores a nível municipal, estadual e nacional. Em nosso município, Nabor Zardo e Angélica Monteiro foram eleitos pelos beneficiários como representante autodefensores da APAE de Rio Bananal para triênio 2017/2019. A autodefensoria é uma das principais formas de participação dos beneficiários na luta pela garantia e defesa dos direitos das pessoas com deficiência bem como a proposição de novos direitos. Além disso, internamente, no final do ano os beneficiários participaram de reuniões realizadas em pequenos grupos com o auxílio de um profissional da equipe técnica com o objetivo de avaliar o trabalho desenvolvido no decorrer do ano considerando os pontos positivos, negativos e sugestões para 2018. As famílias, por sua vez, compartilharam do processo de trabalho da instituição participando das reuniões, e puderam apontar os pontos positivos, negativos, e sugestões para o planejamento do processo de trabalho para 2018.

11. QUADRO DE ASSOCIADOS DA INSTITUIÇÃO

A APAE de Rio Bananal contou com a colaboração de aproximadamente 117 sócios contribuintes no ano de 2018, além da parceria dos familiares dos alunos e usuários. Apenas um sócio contribuinte pediu desligamento do quadro de associados.

12. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 e 2018

(valores em reais)

	Referência Cruzada	31/12/2017	31/12/2018
Receitas	Nota 08		
	Atividade Meio		
	Projetos e Eventos	22.054,60	58.887,96
	Telemarketing	2.032,22	
	Convenios	46.732,49	10.825,00
	Socio Contribuinte	4.860,00	5.219,00
	Doações	34.276,50	10.555,64
	Serviços	378,69	
	Recuperação de Despesas	19.990,11	
	Isonções Usufruídas	-	14.206,19
Soma Atividade Meio		130.324,61	99.693,79
	Atividade Assistência Social		
	Convenios Municipais	146.758,35	461.239,90
	Recuperação de Despesas	-	780,00
	Isonções Usufruídas	-	9.830,52
Soma Atividade Assistência Social		146.758,35	471.850,42
	Atividade Saúde		
	Recuperação de Despesas	-	880,27
	Isonções Usufruídas	-	5.918,62
	Convenios	100.383,68	-
Soma Atividade Saude		100.383,68	6.798,89
	Atividade Educação		
	Venda de Serviços	112.716,32	110.761,80

	Isenções Usufruídas		-	11.084,61
	Repasse FNDE		-	2.177,81
Soma Atividade Educação			112.716,32	124.024,22
Total das Receitas			490.182,96	702.367,32

		Referência Cruzada	31/12/2017	31/12/2018
Despesas		Nota 09		
Atividade Meio				
	Pessoal		121.350,38	140.130,37
	Consumo		3.087,00	4.515,24
	Administrativas		6.968,41	10.225,89
	Manutenção		944,20	6.406,80
	Veículos		25.510,54	20.209,35
	Serviços de Terceiros		4.517,70	8.066,25
	Impostos e Taxas		2.358,34	-
	Eventos		-	11.927,70
	Depreciações		42.325,50	52.610,38
	Despesas e Receitas financeiras		- 462,49	- 1.458,23
Soma Atividade Meio				

			206.599,58	252.633,75
	Atividade Assistência Social			
	Pessoal		85.787,28	99.999,43
	Consumo		174,93	321,65
	Administrativas		8.238,96	-
	Manutenção		300,00	60.545,00
	Veículos		2.365,51	15.080,57
	Serviços de Terceiros		785,20	310,00
	Despesas e Receitas financeiras		105,15	322,95
	Soma Atividade Assistência Social		97.757,03	176.579,60
	Atividade Saúde			
	Pessoal		57.961,47	56.469,14
	Despesas e Receitas financeiras		458,41	-
	Soma Atividade Saúde		58.419,88	56.469,14
	Atividade Educação			
	Pessoal		112.899,21	112.434,40

	Consumo		770,28	
	Administrativas		267,18	4.009,38
	Manutenção		567,50	
	Veículos		1.826,17	
	Serviços de Terceiros		10.651,45	10.163,55
	Impostos e Taxas		156,14	
	Despesas e Receitas financeiras		- 565,94	- 416,50
	Soma Atividade Educação		126.571,99	126.190,83
	Total das Despesas		489.348,48	611.873,32
	Resultado do Exercício		834,48	90.494,00

As notas explicativas são parte integrantes desta Demonstração Contábil

13. CURSOS E CAPACITAÇÕES REALIZADOS POR ÁREA

13.1 Área de Assistência Social

Assistente Social

- ✓ Capacita SUAS
- ✓ Encontro de coordenadores de Assistência Social nas Apaes.

Cuidadora

Nenhum curso ou capacitação realizado no ano de 2018.

Educadora Social

Nenhum curso ou capacitação realizado no ano de 2018.

Psicóloga

- ✓ Encontro de coordenadores de saúde nas Apaes.
- ✓ Análise do comportamento aplicado ao ensino de pessoas com atraso no desenvolvimento e ao manejo de comportamentos disfuncionais.

13.2 Educação

Educação

Auxiliar de Serviços Gerais

Nenhum curso ou capacitação realizado no ano de 2018.

Cuidadora

Nenhum curso ou capacitação realizado no ano de 2018.

Pedagoga

- ✓ Capacitação em Boas Práticas em Educação, no período de 25 a 27 de janeiro de 2018 – Federação das Apaes do ES.

Professora

- ✓ Capacitação em Boas Práticas em Educação, no período de 25 a 27 de janeiro de 2018 – Federação das Apaes do ES.

13.3 Área Clínica

Fisioterapeuta

Nenhum curso ou capacitação realizado no ano de 2018.

Fonoaudióloga

- ✓ I Simpósio Norte Capixaba: Autismo - Diagnóstico e Tratamento, realizado pela Casulo Comportamento e Saúde, no Teatro Pitágoras de Linhares, em 07 de abril de 2018, com carga horária de 8h/a.

13. GESTÃO

Atividades da Diretoria Mantenedora da APAE 2017/2019

- ✓ Reuniões de Diretoria Executiva, dos Conselhos de Administração e Fiscal e Assembleia Geral da APAE;
- ✓ Reuniões com Gestores Municipais;
- ✓ Reuniões com a Feapaes-ES;
- ✓ Atividades administrativas diárias na APAE;
- ✓ Reuniões de Conselhos Municipais;
- ✓ Participação nos Eventos da APAE e do Município;
- ✓ Reuniões Técnicas com os Coordenadores de setores da APAE;
- ✓ Fiscalização e controle financeiro da APAE;
- ✓ Reunião com pais e responsáveis;
- ✓ Reunião com profissionais;
- ✓ Contratação e acompanhamento de equipe;
- ✓ Monitoramento e Avaliação dos Serviços Prestados pela APAE.

14. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Promover a defesa e garantia de direitos e prestar serviços de proteção social especial, às Pessoas com deficiência intelectual e múltipla e transtornos globais do desenvolvimento e suas famílias, exige um esforço coletivo de todos os envolvidos, visando à plena participação dos mesmos na sociedade em condições de igualdade, considerando que a pessoa com deficiência necessita de atendimento de diversas políticas públicas para seu desenvolvimento global.

Somente com as parcerias estabelecidas, o compromisso dos profissionais e a participação das famílias, é que foi possível atingirmos o objetivo primordial da entidade que é o cumprimento de sua Missão. Através deste documento técnico, buscamos demonstrar as ações executadas durante o exercício de 2018.

Na Apae de Rio Bananal buscamos a intersetorialidade das principais políticas de atendimento a pessoa com deficiência, desenvolvemos serviços socioassistenciais, educacionais e de saúde, visando à qualidade de vida da pessoa com deficiência, o enfrentamento e superação das barreiras que dificulta o protagonismo e autonomia dos atendidos.

A demanda por atendimento e a necessidade de manter os serviços oferecidos em pleno e regular funcionamento é motivo de preocupação da Diretoria, que tem a responsabilidade legal pela gestão da Instituição.



Nesta perspectiva o co-financiamento do poder público e a captação de recursos junto à sociedade é essencial na manutenção dos serviços oferecidos pela Instituição.

Concluimos que o atendimento integral da pessoa com deficiência em uma Instituição especializada significa promover acesso a serviços de qualidade e a construção de novas realidades para os usuários. Sabendo de toda dificuldade tanto financeira como humanas temos que de forma contínua, manter o mínimo possível de atendimentos especializados, com a participação da comunidade e entidades sociais, por isso a importância da aproximação entidade comunidade, com ações de integração, transparência e metas definidas a serem seguidas, mostrando a sociedade todo o comprometimento da atual diretoria com o bem estar da pessoa com deficiência.

Eudson Altair Corradi Regly
Presidente

ANEXO I

CALENDARIO DE EVENTOS E FOTOS 2018

Janeiro

02 a 31 - Férias coletivas

Fevereiro

Carnaval



Março

Páscoa



Abril

Atendimento do AEE



Reunião de Pais



Maio

Atendimento da Sala de Convivência e Fortalecimento de Vínculos



Palestra



Junho

Assembleia



Evento Sicoob Rio Bananal



Julho

Copa do Mundo



Arraia dos Caipiras Apaixonados



Agosto

Semana da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla 2018



Setembro

Desfile Cívico Escolar



Outubro

Dia das Crianças



Novembro

Festa da Família dos alunos e usuários da Apae 2018



Dezembro

Reunião da Diretoria da Apae



Atividades Físicas em parceria com Assistência Social

